

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO
FORMAÇÃO
INOVACÃO
Salão UFRGS 2019

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2019 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Ensino a distância: elementos de motivação, precarização e resistência |
| Autores | ISADORA GOMES DA SILVEIRA TAIS BARBOSA |
| Orientador | LAURA SOUZA FONSECA |

RESUMO: A presente exposição insere-se como atividade do Seminário EDU 3030 - Educação, Trabalho e Profissão - da FAGED/UFRGS, cuja metodologia foi articulada em torno de uma pequena investigação em espaços/políticas sociais para identificar elementos de precarização e/ou resistência no trabalho e na educação. Este trabalho pretendeu identificar o perfil e a motivação dos alunos que buscam o ensino à distância e a forma como isso se relaciona com a legislação vigente e o debate da democratização do ensino no Brasil. A pesquisa centrou-se na necessidade de entender o aumento significativo de matrículas no ensino à distância e a ligação com o presente momento, assim como buscou-se questionar se o objetivo é uma democratização do ensino no Brasil ou se apenas mascara-se um problema com a massificação. Entende-se que a educação à distância surge, no contexto das políticas públicas, como uma solução a problemas emergentes. Além disso, surge como uma possibilidade de ampliação das matrículas e da expansão do acesso e permanência, também pelas limitações físicas, temporais e estruturais não se tornarem um empecilho. O referencial teórico utilizado foi o Plano Nacional de Educação 2010 -2014 (PNE) e artigos correlatos na plataforma Scielo. A metodologia deste estudo é de cunho qualitativo inspirada em um estudo caso, mas utiliza dados quantitativos para identificar e desenvolver a discussão. Para atingir os objetivos propostos lançou-se um questionário digital nas redes sociais convidando pessoas que tiveram ou têm experiência com ensino à distância. O questionário composto por onze questões, com opções objetivas e algumas descritivas, sobre o perfil dos estudantes e a respeito desta modalidade de ensino. Obteve-se quarenta e nove retornos de respostas ao questionário. Entre outros resultados pode-se afirmar que o perfil dos alunos que buscam o ensino à distância é predominantemente adulto (a maior parte entre 28 a 46 anos), que buscam o ensino 100% à distância e na maior parte realiza (ou realizou) a graduação ou a pós-graduação. Como conclusões preliminares pode-se ressaltar que a partir das respostas identificam-se características de uma vida moderna corrida da classe trabalhadora, onde é preciso reinventar-se para conseguir uma boa posição no mercado de trabalho. A motivação na busca do ensino à distância mostrou-se muito forte no que tange a flexibilidade dos horários, a autonomia (poder estudar no seu ritmo e não no ditado pelo professor) e a opção que o participante aprende mais estudando sozinho. Neste estudo, através dos dados obtidos e da revisão bibliográfica, identificou-se que o Brasil avança pouco no investimento no âmbito educacional e assim cria diversas formas de sucateamento, indo em direção a um ensino mais quantitativo, sem igualdade de acesso e sem garantia de sucesso na permanência. Em conclusão, podemos inferir que há elementos de resistência quando trabalhadores buscam avançar em sua formação escolar, assim como a dificuldade de permanência e também de precarização quanto à infraestrutura, as condições das atividades pedagógicas dos alunos e a falta de contratação de professores.

Palavras-chave: Ensino à distância. Democratização. Educação.